

025

A MULHER EDUCANDO MENINOS. *Cristiane Andreotti, Jaime Giolo (orient.)* (UPF).

O presente estudo visa focar a importância da mulher como educadora de ambos os sexos. A partir de coletas de dados fornecidos pelo site www.crl.edu, pode-se organizar documentos do império brasileiro, datado do século XIX ao XX. Focalizando a educação e a mulher, pode-se perceber que a demanda de meninos nas escolas eram maiores do que a demanda de professores do sexo masculino e para preencher essas vagas fazia-se necessária a criação de uma lei que permitisse a introdução da mulher nas aulas para meninos, pois, segundo o Diretor Geral Rodrigo Azambuja Villanova, a mulher teria o dom por natureza, de encaminhar a criança na vida social e introduzir, sutilmente em seu íntimo, o caráter, os sentimentos, o senso do dever e o espírito crítico. Mas os costumes e preconceitos foram empecilhos para que essa lei não regulamentasse. Acreditavam que meninos educados por professoras, sairiam de suas mãos cheios de sentimentos e inclinações delicadas incompatíveis com a realidade que os esperavam, porém, aqui e ali, conforme as necessidades, os preceitos eram desconsiderados e a mulher acabava ensinando nas aulas proibidas. Foram anos de luta até a mulher conquistar o seu espaço na educação. (Fapergs).